

# ENCONTRO ANUAL COM INVESTIDORES

25 de novembro de 2015  
São Paulo



# Agenda

**08:30** ABERTURA

**08:45** APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 9M15

*João Zolini*

**09:00** GERAÇÃO

*João Zolini e Ângela Magalhães*

**09:05** CENÁRIO REGULATÓRIO

*Ângela Magalhães*

**09:20** PERGUNTAS & RESPOSTAS

**10:00** ENCERRAMENTO

# ENCONTRO ANUAL COM INVESTIDORES

São Paulo

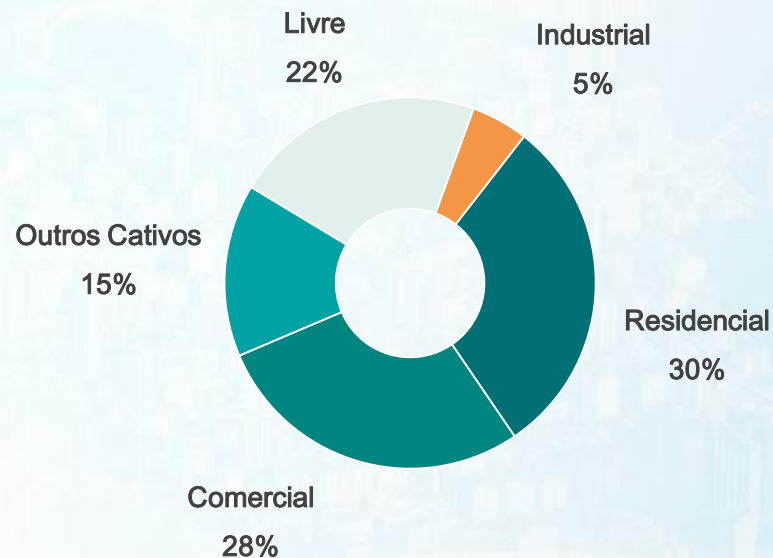
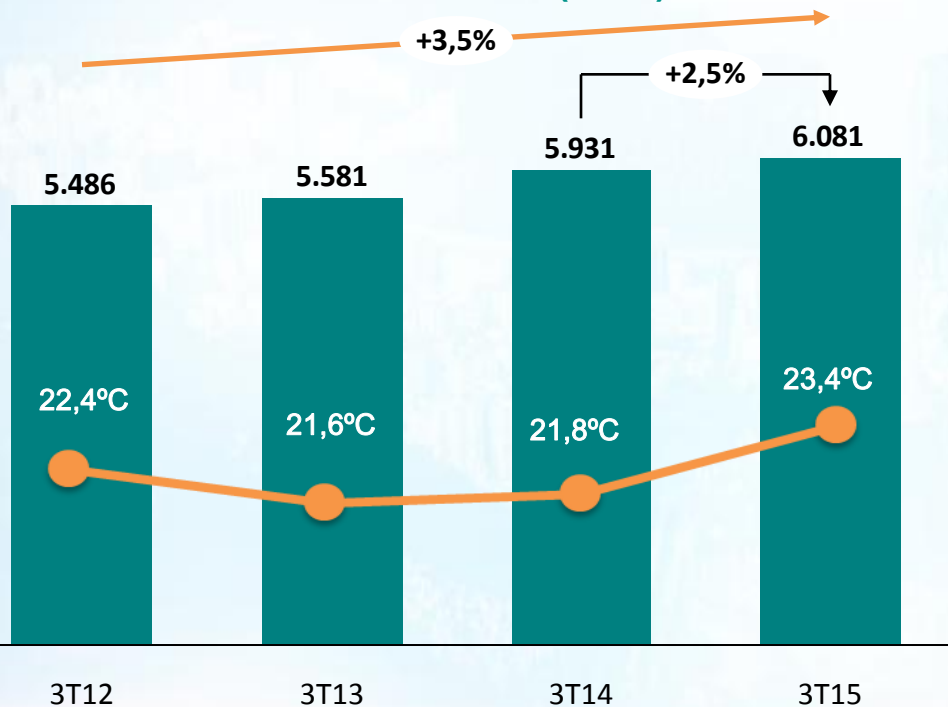
Resultados 9M15



# Consumo de Energia

## Distribuição – 3T15

### MERCADO TOTAL (GWh) <sup>1</sup>

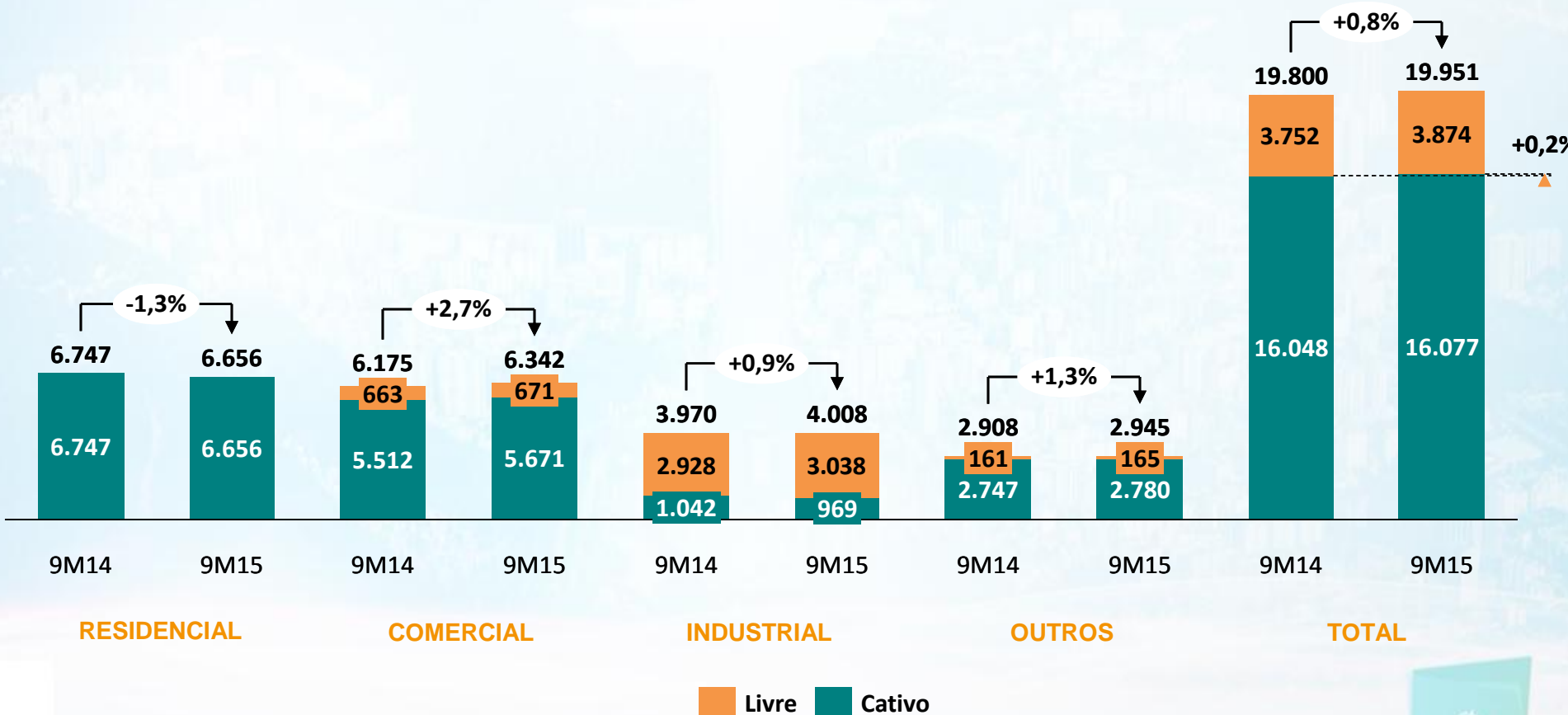


<sup>1</sup>Nota: Em razão de preservar a comparabilidade com o mercado homologado pela Aneel no processo de Revisão Tarifária, a energia consumida pela CSN voltou a ser considerada.

# Mercado Total

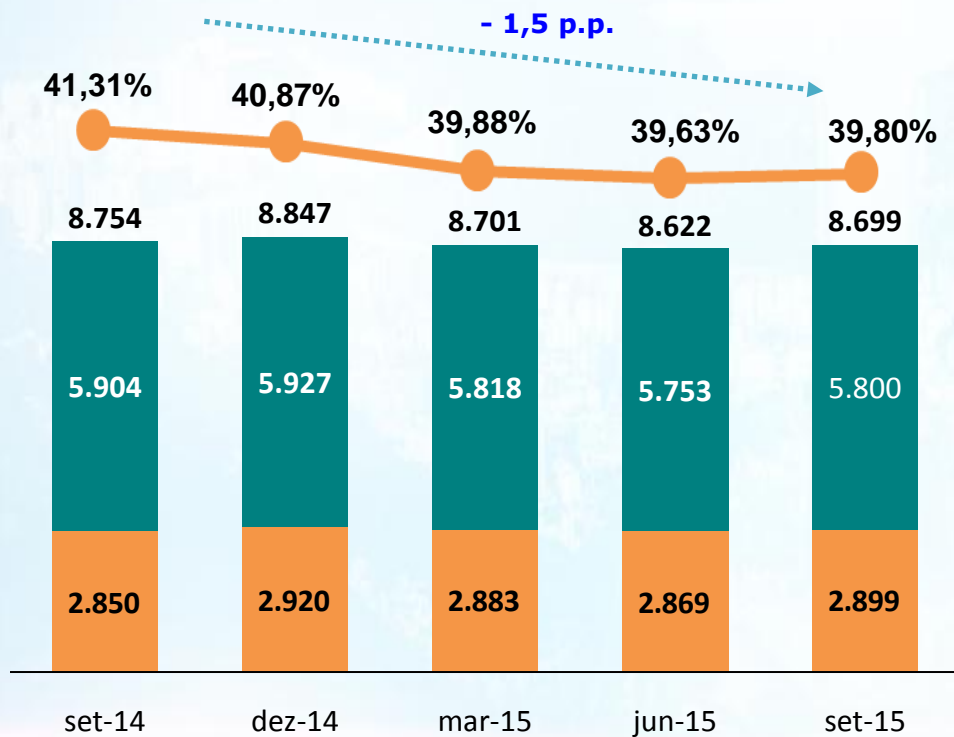
Consumo de Energia Elétrica (GWh)

Mercado Total - 9M15



# Perdas e Arrecadação

## EVOLUÇÃO DAS PERDAS (12 Meses)

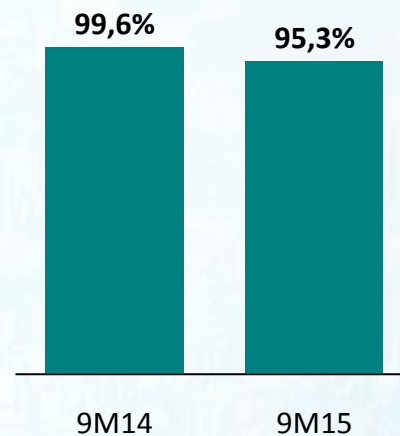


Perda Não Técnica GWh

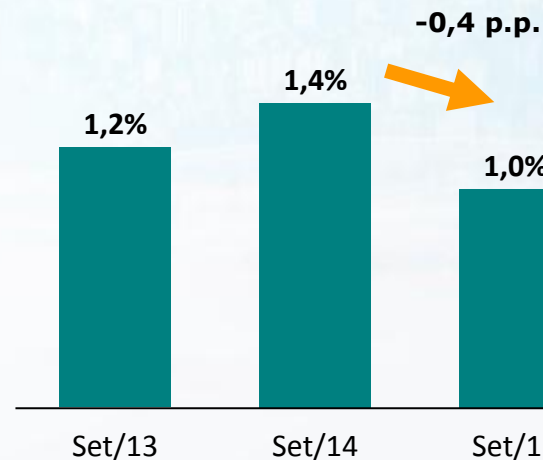
Perda Técnica GWh

% Perda Não Técnica/Mercado BT faturado

## TAXA DE ARRECADAÇÃO Acumulado



## PCLD/ROB FORNECIMENTO FATURADO – 12 meses

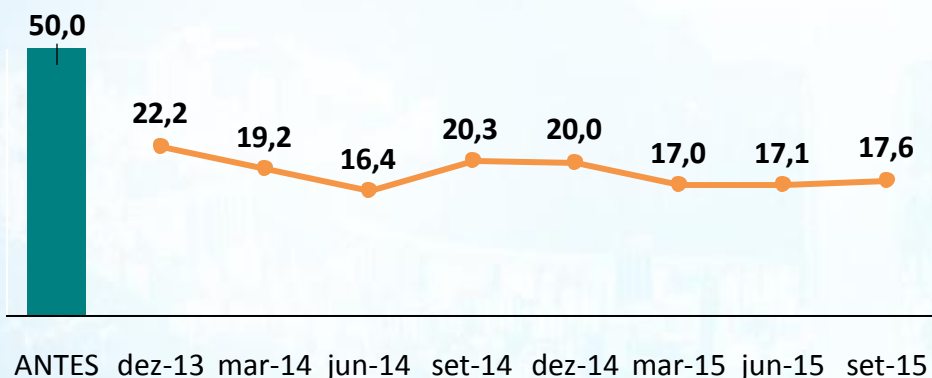




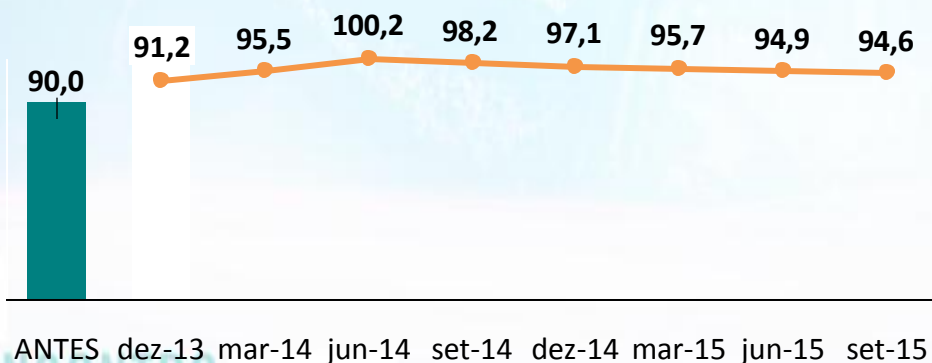
# Combate às Perdas nas APZs

Continuidade do sucesso no programa de APZs

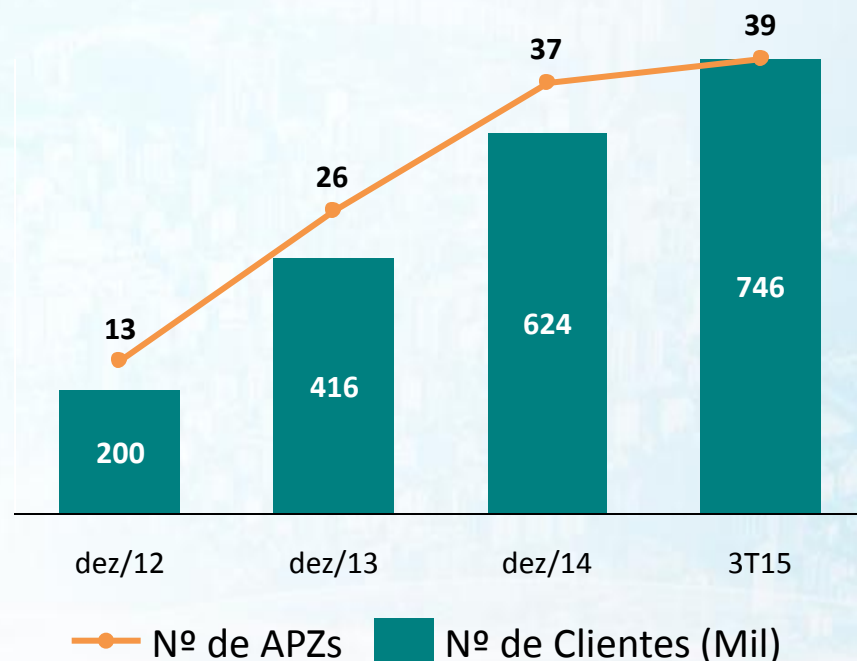
### Perdas nas APZs



### Taxa de Arrecadação das APZs

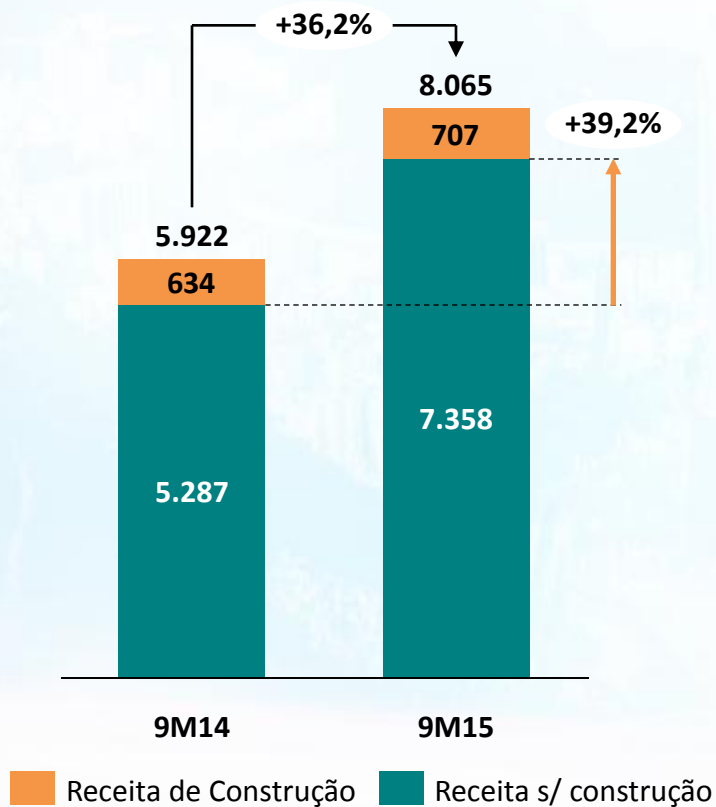


### EVOLUÇÃO DAS APZs

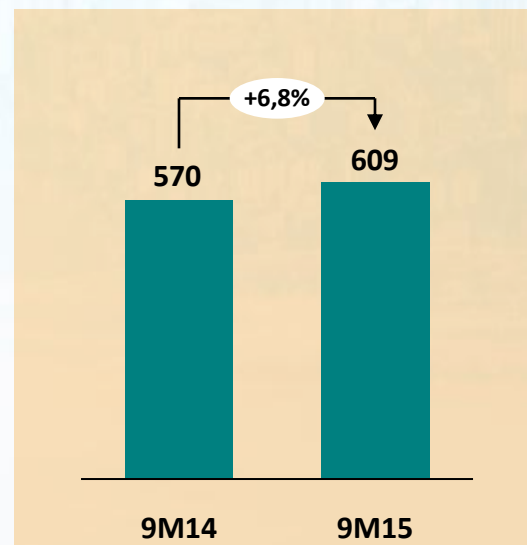
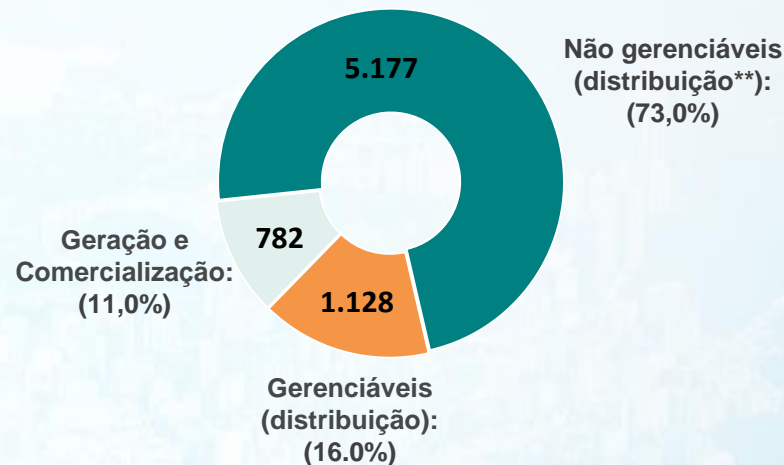


# Receita e Custos

## RECEITA LÍQUIDA (R\$MM) Consolidada



## CUSTOS E DESPESAS (R\$MM)\* 9M15



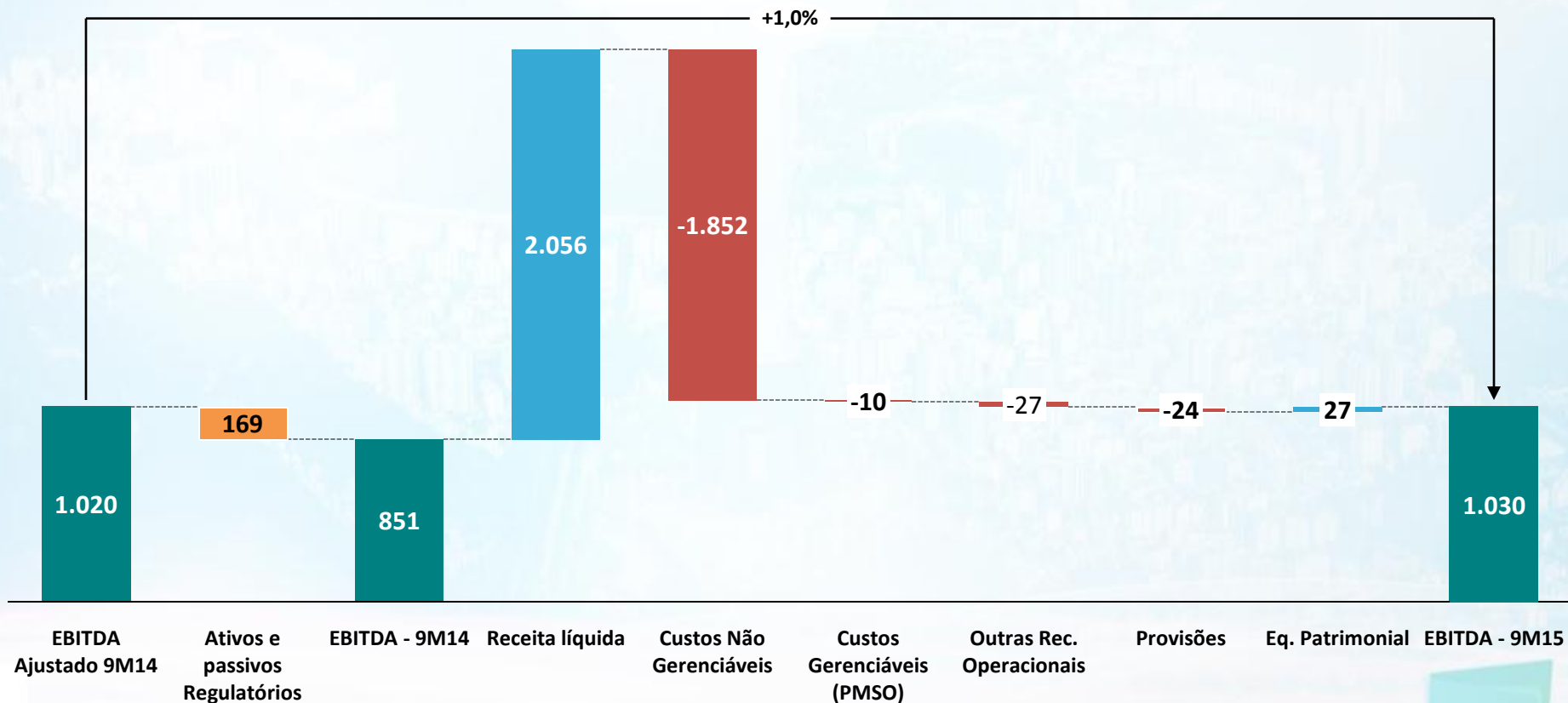
\*Não considera eliminações

\*\* Não considera custo de construção



# EBITDA

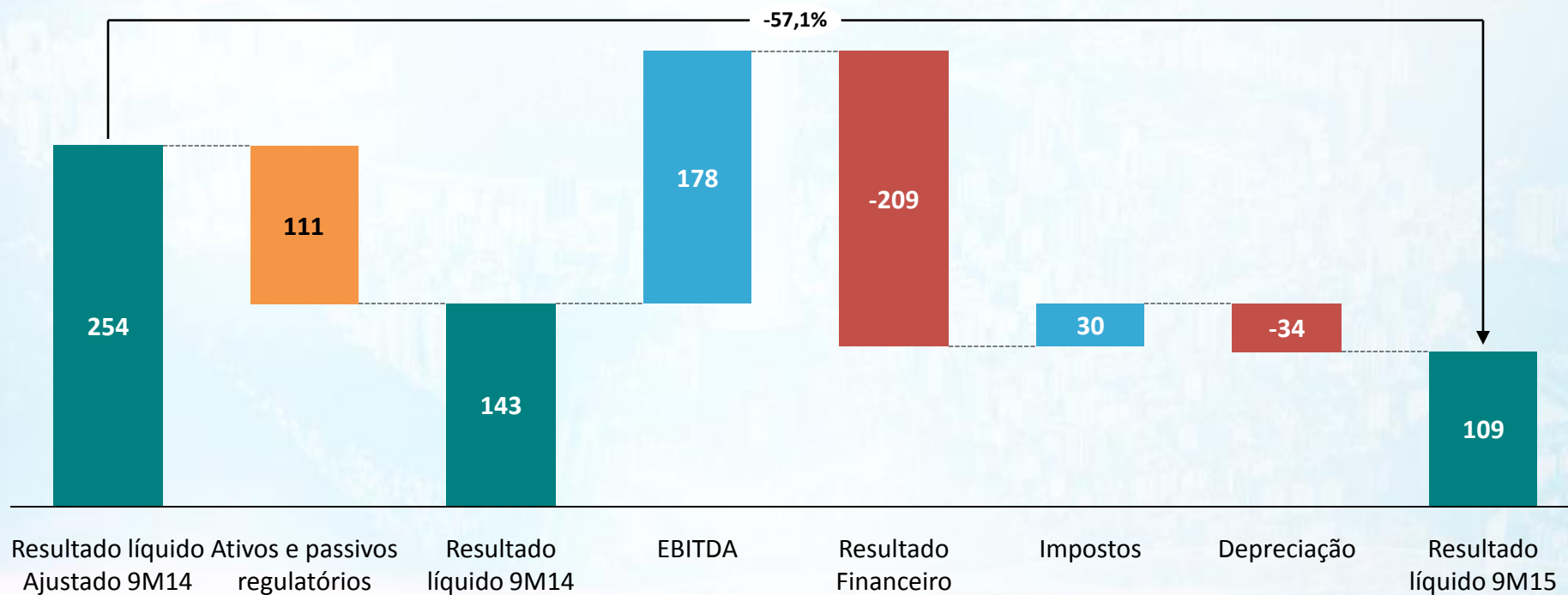
EBITDA e EBITDA Ajustado  
9M14 / 9M15 - R\$ Milhões



# Resultado Líquido

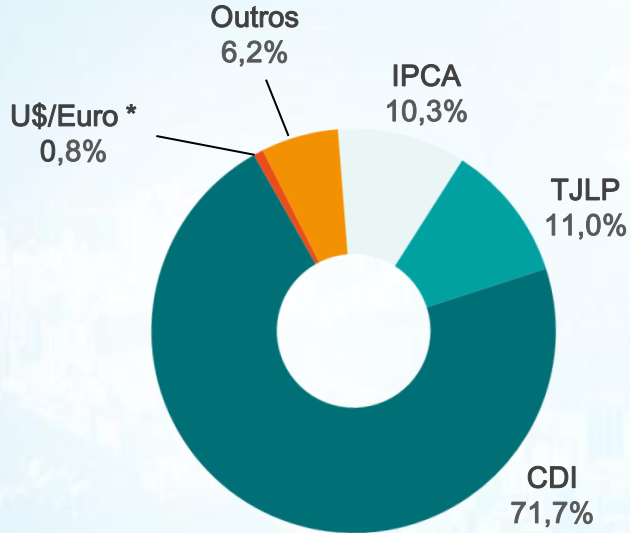
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

9M14 / 9M15 (R\$ MM)



# Endividamento

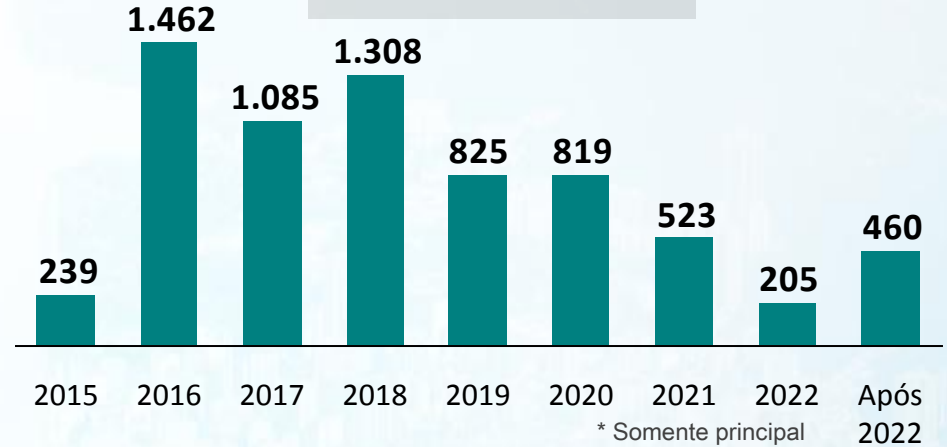
## INDEXADORES DA DÍVIDA



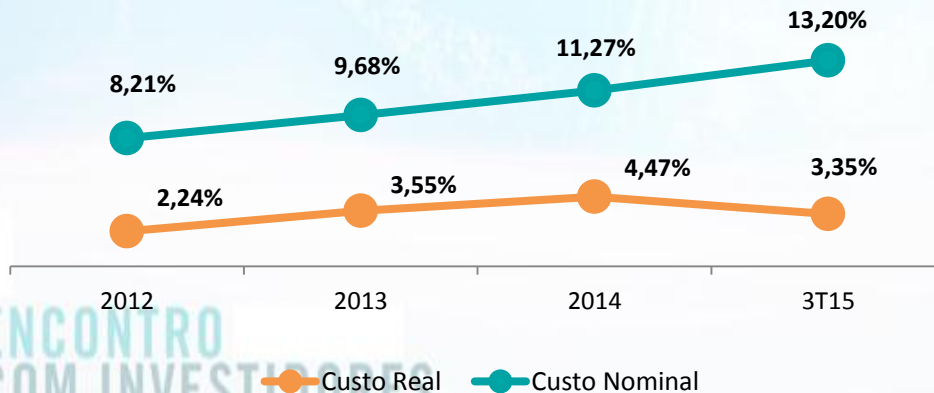
\* Montante sem Hedge

## AMORTIZAÇÃO\* (R\$ MM)

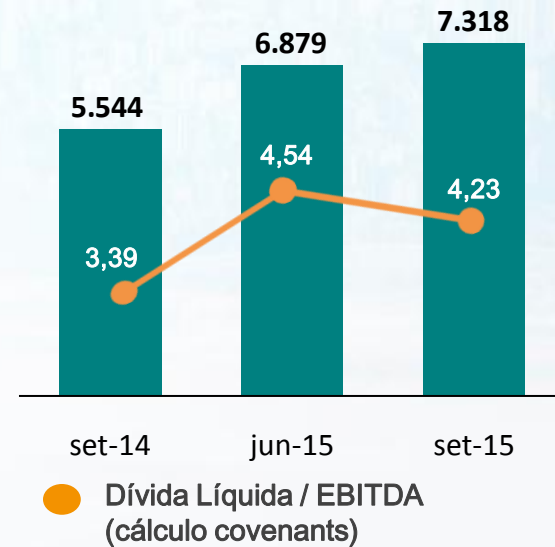
Prazo médio: 3,7 anos



## EVOLUÇÃO DO CUSTO DA DÍVIDA



## DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MM)



# Negociação dos covenants

- Alteração do limite dos indicadores de Dívida Líquida/EBITDA e EBITDA/Juros, inclusive para a data de 30/set/15, não caracterizando descumprimento dos indicadores para esta data.
- Como em 30/set/15 não havíamos concluído a negociação, a dívida de longo prazo foi temporariamente reclassificada para o passivo circulante.
- Indicador de cobertura de juros alterado para 2,0x até 2018.

Período	Dív. Líquida/ EBITDA
jun/15	3,75x
Após Negociação	
set/15	4,50x
dez/15, mar/16, jun/16	4,25x
set/16	4,00x
dez/16	3,75x

Intervalos de Dív. Líquida/EBITDA	Fee Trimestral <sup>(1)</sup>
Abaixo de 3,75x	-
Entre 3,75x e 4,00x	0,07%
Entre 4,01x e 4,25x	0,11%
Entre 4,26x e 4,50x	0,21%

<sup>(1)</sup> Sobre a dívida bruta

- Custo de 0,45% do total da dívida bruta + fee trimestral, conforme performance do indicador Dív. Líquida/EBITDA
- Custo dos fees será incorporado ao custo de captação de cada contrato

# ENCONTRO ANUAL COM INVESTIDORES

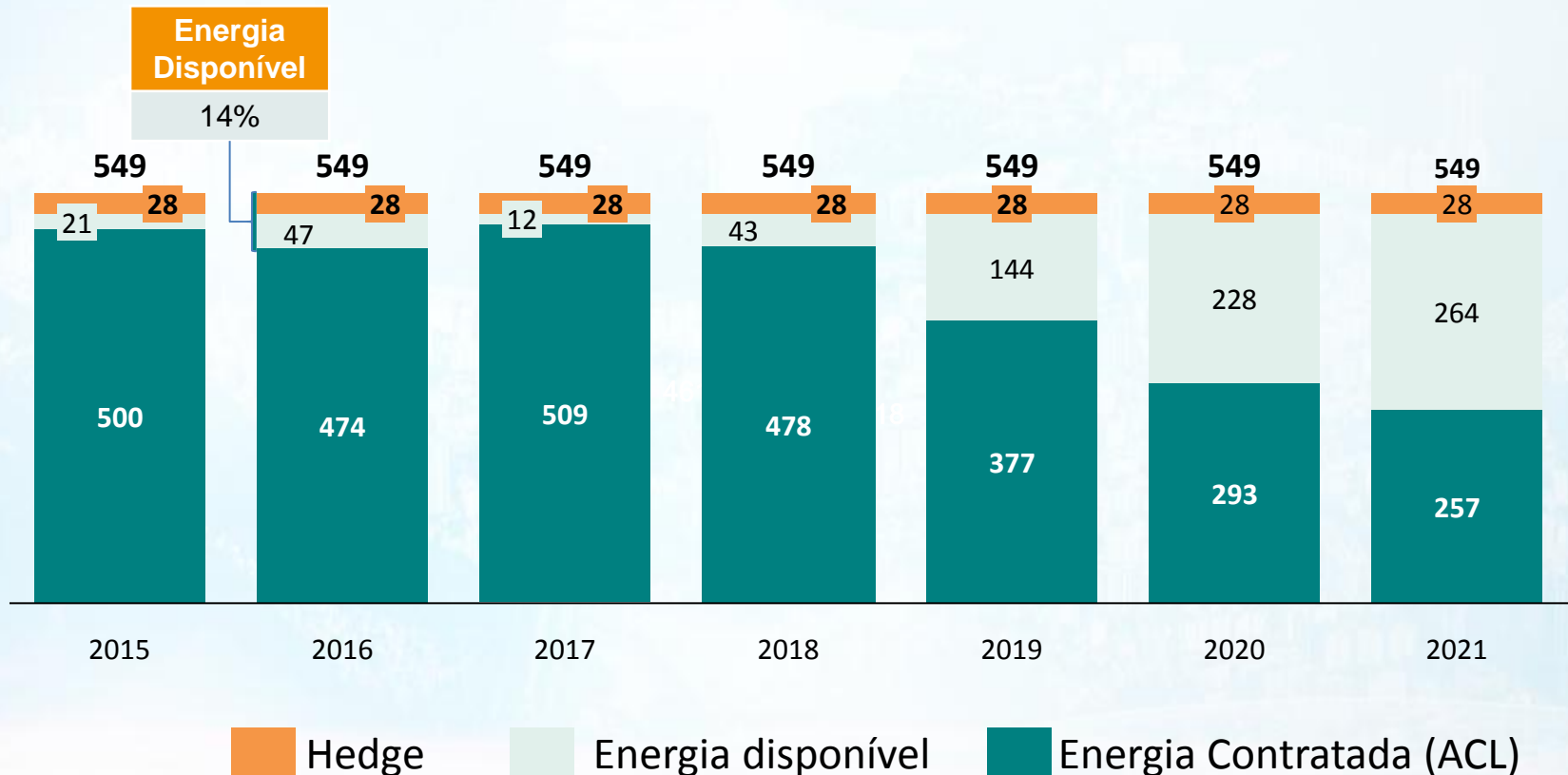
São Paulo

Geração



# Energia Assegurada: 549 MW médios

Comercialização da energia focada no mercado livre



✓ Preço médio de venda em 2015-2021: R\$ 186/MWh (Data base: Nov, 2015)



# Acordo GSF

## Status

### ➤ Ambiente Legislativo

- **MP 688/2015** publicada em 18/08/2015, com **vigência até 15/12/2015**
- Atual Projeto de Conversão possui **significativas mudanças com relação ao texto original**, tendo sido **aprovado pela Comissão Mista e na Câmara**
- Aprovação no **Senado prevista para 18/11/15**

### ➤ Ambiente Regulatório

- Em **03/11/15 ANEEL deliberou sobre o encerramento das 2ª, 3ª e 4ª fases da AP 032/2015**, com a aprovação de Resolução para regular os dispositivos da MP 688/2015
- Nota Técnica foi considerada pelo Relator, entretanto **no Voto foram apontadas algumas modificações que teriam sido feitas pelo próprio Relator**, de modo a tornar a proposta mais atrativa ao mercado
- **Não foram publicados, até o momento, o Voto ou Resolução da ANEEL**
- Qualquer **incompatibilidade entre a Resolução e a MP (ou sua conversão em Lei) deverá ser alterada pela ANEEL**
- Em princípio, de acordo com o Voto do Relator, o prazo para adesão à repactuação é dia 04/12/2015

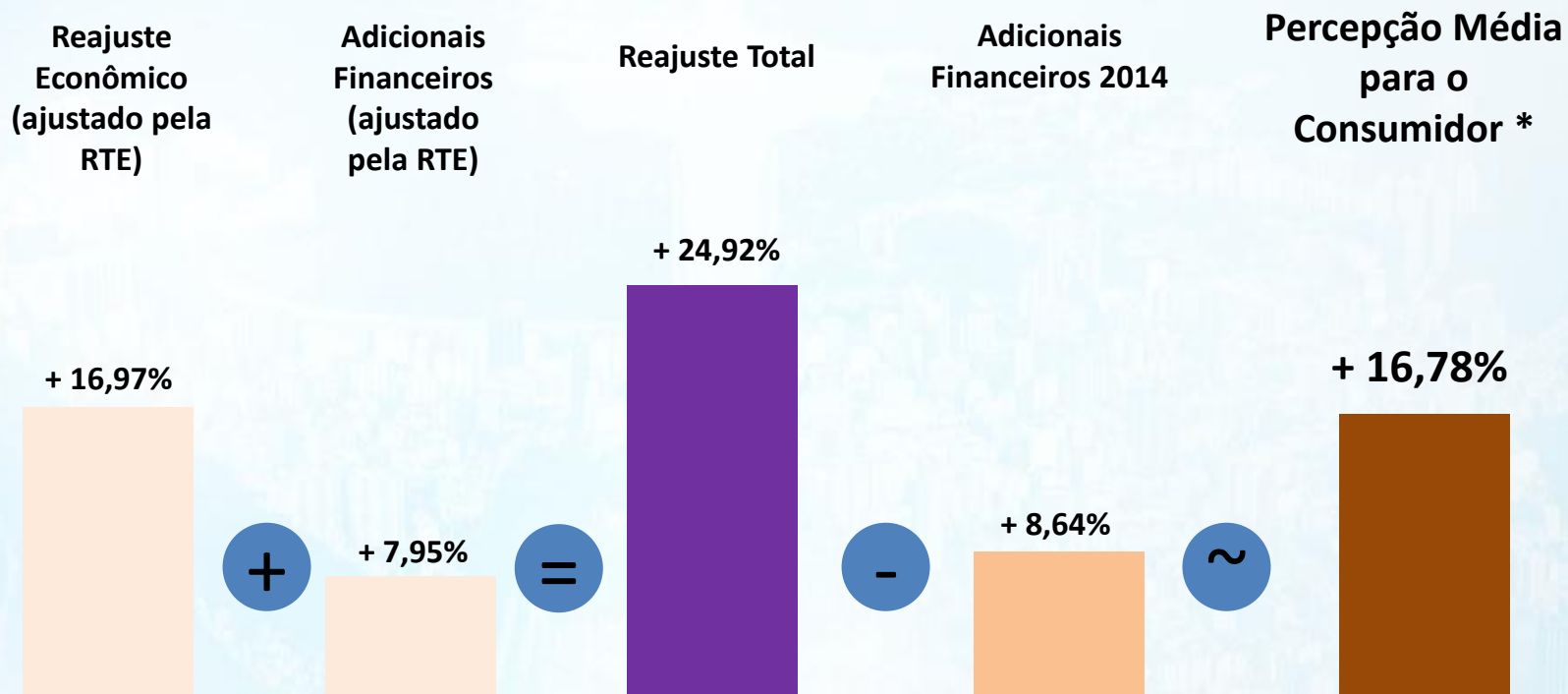
# ENCONTRO ANUAL COM INVESTIDORES

São Paulo

## Cenário Regulatório



# Reajuste Tarifário 2015



\* Mudança na base de cálculo (denominador) faz com que a soma das parcelas seja um pouco diferente do efeito médio resultante

# Reajuste Tarifário 2015

## Análise Resultado para a LIGHT

Item	Impacto Caixa	Observação
CVA	+ R\$ 770 MM	Praticamente zerou saldo da CVA Formação até out/15
Passado UTE Norte Flu	- R\$ 42 MM	Impacto no EBITDA Atenuado pelo efeito das OEs de PNT
Eventual Bônus Leilão Hidros	~ - R\$ 10 MM ao mês a partir de jan/16	Impacto estimado, depende do resultado do leilão
IGPM Atualizado	+ R\$ 9 MM	Direto na Parcela B da LIGHT
Itens atrelados à AP 078	> R\$ 50 MM	Objeto de Recurso Administrativo

➤ **LIGHT não espera uma CVA Formação expressiva para 2016**

# Resultado da 3ª Revisão Tarifária da LIGHT

## Flexibilização no Tratamento das Perdas Não Técnicas

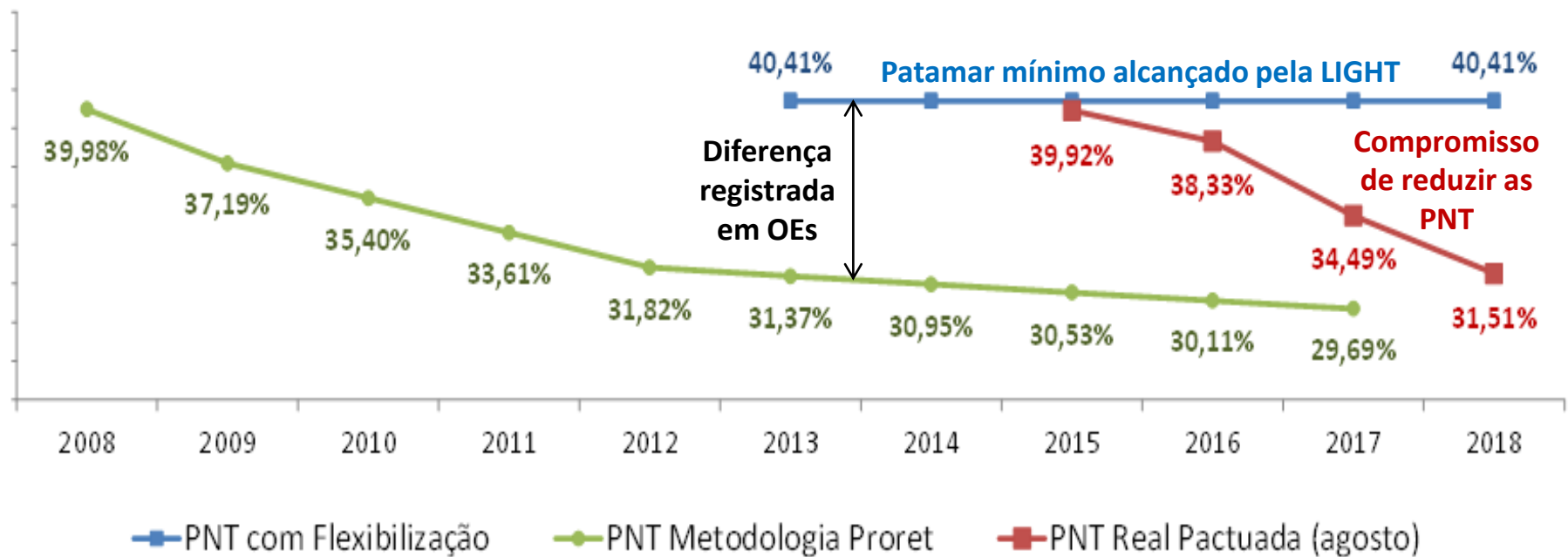
- Diretoria da ANEEL reconheceu que a concessão da LIGHT apresenta peculiaridades que comprometem a comparabilidade com as demais concessões, no que se refere às dificuldades no combate às PNT
- Assim, após intenso debate, bem como criação de grupo de trabalho para conhecer de perto o trabalho de combate da LIGHT, a **Diretoria Colegiada decidiu flexibilizar o tratamento das PNT na 3ª Revisão da LIGHT:**
  - Repasse das PNT foi estabelecido em **40,41%**, equivalente ao patamar mínimo alcançado pela LIGHT entre 2008 e 2013
  - **Compromisso de aplicar, em média, R\$ 400 MM\*** ao ano no combate às perdas
  - **Compromisso de reduzir gradualmente as PNT praticadas pela Companhia, chegando a 39,92% em ago/15 e 34,49% em ago/17**
  - Diferença entre 40,41% e a PNT regulatória prevista pelo PRORET registrada como **Obrigações Especiais**, sem impacto no EBITDA da LIGHT

\* Em R\$ de nov/13.



# Resultado da 3ª Revisão Tarifária da LIGHT

## Flexibilização no Tratamento das Perdas Não Técnicas





# Tratativas com ANEEL - Meta de PNT para Ago/15

## Histórico do Processo

- **14/10/15**
  - Light recebe Ofício **SGT 148/2015**, indicando:
    - Cálculo da **aferição das PNT praticadas pela LIGHT em Ago/15**: ANEEL utiliza PT de 5,4% para aferir resultado das PNT
    - Cálculo do valor a ser registrado como Obrigações Especiais de nov/13 a out/14
- **19/10/15**
  - **LIGHT responde ao Ofício**, conforme argumentos descritos a seguir
- **28/10/15**
  - **Reunião LIGHT SGT**, com indicação de abertura de processo específico
- **05/11/15**
  - **Homologação do Reajuste da LIGHT**, com manutenção do percentual atualmente praticado, de **40,41%**, até que ocorra a **aferição definitiva das PNT praticadas pela concessionária**
- **23/11/15:**
  - **Abertura de processo específico** para apuração das PNT praticadas pela LIGHT, com Relator José Jurhosa Júnior

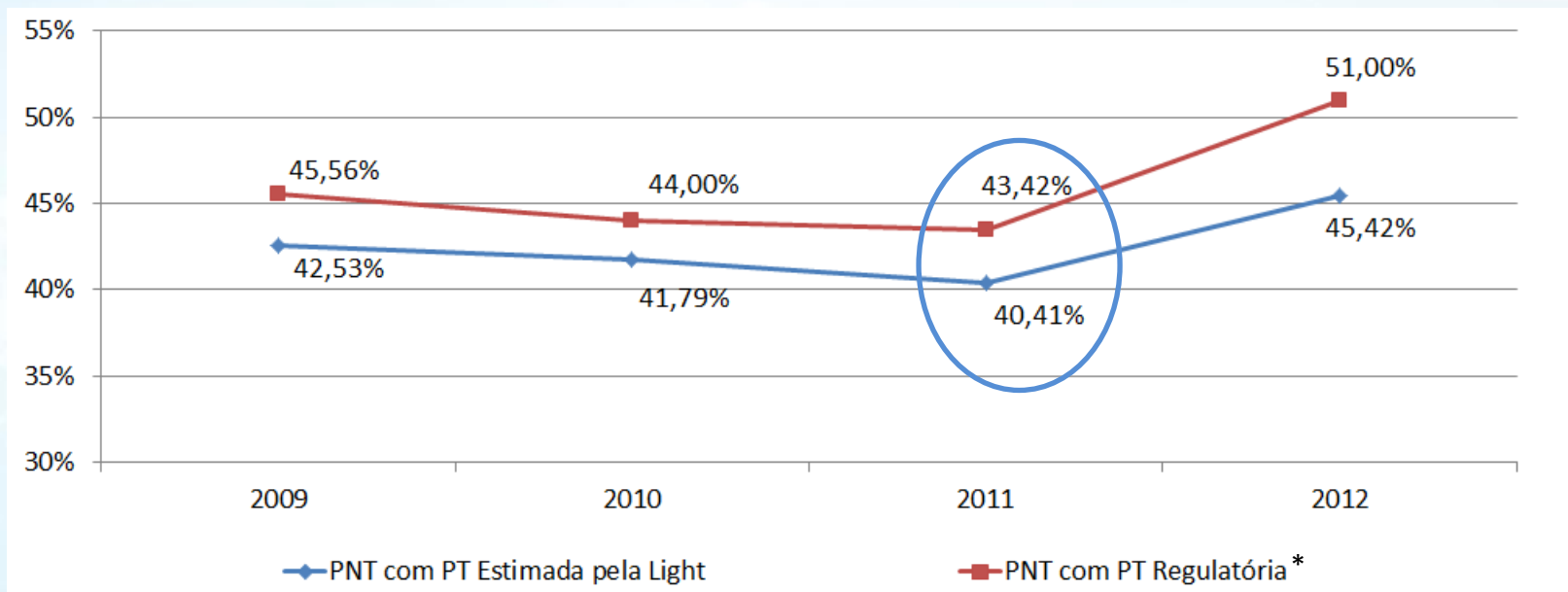
# Resultado Alcançado em Agosto de 2015

## Considerações Iniciais da Light

- **Resolução** que homologou a 3ª revisão da LIGHT **não determina a referência de PT** a ser utilizada para apuração da PNT praticada pela concessionária
- Entretanto, é fato que os **parâmetros envolvidos na flexibilização promovida pela ANEEL levaram em consideração a PT estimada pela LIGHT**:
  - Índice repassado às tarifas, de **40,41%**, baseou-se no mínimo alcançado pela LIGHT no 2CRTP, considerando as PT estimadas pela LIGHT
  - **Metas pactuadas** basearam-se em projeção das PNT reais da Light, calculadas com as PT estimadas em out/13, de 7,2%
  - **Caso fosse utilizada a PT regulatória, os parâmetros seriam superiores**
- É **fundamental que a LIGHT utilize**, no seu plano de combate às PNT, **cálculo para as PT que reflita a realidade de suas redes**, de forma mais aderente possível
- O **cálculo de PT utilizado pela ANEEL até o 3º Ciclo para MT/BT**, é simplificado e não consegue refletir as particularidades das redes da LIGHT
- Finalmente, cabe observar que **não está em discussão o valor da PT atualmente repassado às tarifas da LIGHT**, mas sim a referência para apuração das PNT praticadas

# Resultado da 3ª Revisão Tarifária da LIGHT

## 40,41% Refere-se ao Mínimo Alcançado com PT Estimada pela Light

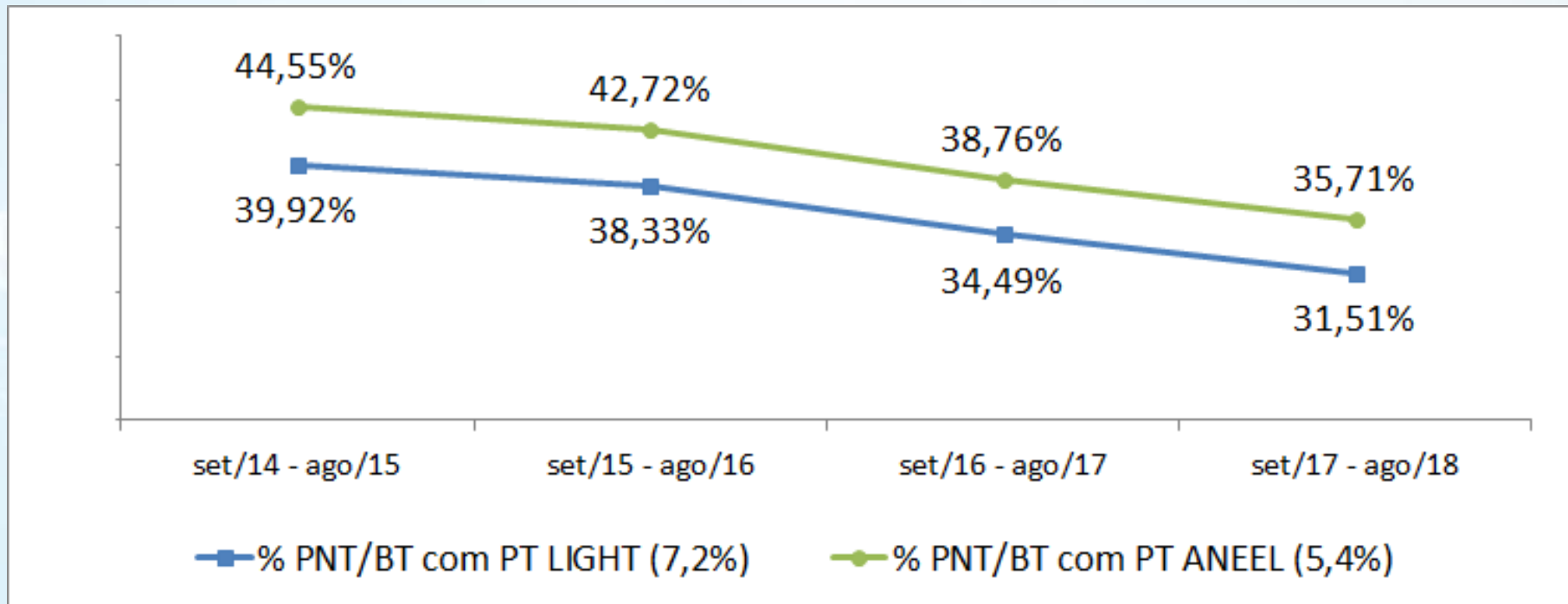


- O índice repassado às tarifas, de **40,41%**, baseou-se no **mínimo alcançado pela LIGHT no 2CRTP, considerando as PT estimadas pela LIGHT**
- Caso fosse utilizada a PT regulatória, o patamar de 40,41% seria maior: 43,42%

\* Valores que aparecem no gráfico da página 4 da Nota Técnica nº 266/2015 – SGT.

# Resultado da 3ª Revisão Tarifária da LIGHT

## Efeito das PT nas Metas Pactuadas com a ANEEL



- Metas pactuadas com a ANEEL para o 3º Ciclo basearam-se em projeção das PNT reais da Light, calculadas com as PT reais estimadas em out/13, de 7,2%
- Caso fosse utilizada a PT regulatória, as metas seriam superiores

# Resultado Alcançado em Agosto de 2015

## Cenário Externo

**Maior Temperatura**

**Verões de 2014 e 2015 bem mais quentes**

**Menor PIB**

PIB	2014	2015
Plano ANEEL em nov/13	2,20%	2,35%
<b>Realizado</b>	<b>0,14%</b>	<b>-2,7%</b>

**Maior Tarifa**

Reajuste/Revisão	nov-13	nov-14	jan-15	mar-15	Acumulado desde nov/14
Plano ANEEL em nov/13	4,0%	1,4%	-	-	<b>1,4%</b>
<b>Realizado</b>	<b>4,0%</b>	<b>19,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>27,0%</b>	<b>63%</b>

- **Efeito combinado da crise econômica e do aumento tarifário pressionou o índice de PNT, obrigando a concessionária a ampliar significativamente seu plano de combate**
- **Adicionalmente, a maior temperatura pressionou a carga, o que elevou as PT**

# Resultado Alcançado em Agosto de 2015

## Ampliação do Plano Pactuado com a ANEEL

	Plano ANEEL	Realizado	Diferença
<u>Valores de set/13 a ago/15</u>			
<b>Energia Combatida (GWh)</b>	<b>979</b>	<b>1.247</b>	<b>27%</b>
OPEX + CAPEX (R\$ MM)	779	748	-4%
# SMC Instalados	378	378	0%
# Novos Clientes APZs	374	394	5%
<u>Aferição ago/15</u>			
PT (% Carga Fio)	7,2%	7,6%	0,4 pp
<b>PNT (% Mercado BT)</b>	<b>39,92%</b>	<b>39,42%</b>	<b>-0,5 pp</b>

- **Apesar dos fatores externos adversos**, bem como seus impactos sobre a situação econômico-financeira da concessionária, o **Plano de Perdas da LIGHT foi priorizado e ampliado em 27% (268 GWh)**
- Priorização e ampliação do Plano de Perdas da LIGHT foram fundamentais para o **atingimento da meta pactuada com a ANEEL**



# Resultado Alcançado em Agosto de 2015

## Questões Adicionais em Discussão

- **Aumento das PT entre out/13 e ago/15, de 0,46 pp**
  - Efeito do maior peso do mercado MT/BT: **+ 0,13 pp**
  - **Efeito da maior carga**, pois a PT varia com o quadrado da corrente:
    - **Na AT, comprovado por medição: + 0,17 pp**
    - Na MT/BT, por estimativa: + 0,16 pp
- Efeito do **aumento tarifário sobre o mercado formal, reduzindo o denominador no índice de PNT: > 2 pp**
  - Abertura para **rediscutir a meta para os próximos anos**

# Resultado Alcançado em Agosto de 2015

## Conclusões

- **Mesmo em condições externas desfavoráveis, absolutamente alheias à gestão da LIGHT:**
  - Contingenciamento significativo de recursos na CVA
  - Maior tarifa + Menor PIB
- **O Plano de Perdas foi priorizado:**
  - Recursos pactuados mantidos
  - Êxito na busca por maior eficiência, permitindo ampliação de 268 GWh na energia combatida
- **A meta pactuada com a ANEEL foi alcançada**

# Aviso Importante

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

# Contatos

## João Batista Zolini

Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores

## Mariana Rocha

Gerente de Relações com Investidores

[mariana.rocha@light.com.br](mailto:mariana.rocha@light.com.br)

## Beatriz Baitello

[beatriz.baitello@light.com.br](mailto:beatriz.baitello@light.com.br)

## Leonardo Dias

[leonardo.wanderley@light.com.br](mailto:leonardo.wanderley@light.com.br)



[ri.light.com.br](http://ri.light.com.br)



[ri@light.com.br](mailto:ri@light.com.br)